



CONCURSO DE DESENHO EM ALUSÃO A JOSÉ LINS DO REGO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Reginaldo Pedro de Lima Silva¹
Elande Cândido de Oliveira²
Egle Katarinne Souza da Silva³
Henrique Miguel de Lima Silva⁴

RESUMO

Para trabalhar as suas habilidades artísticas e a criatividade dos alunos da Escola Cidadã Integral Técnica Cristiano Cartaxo, localizada em Cajazeiras-PB, o docente de Arte promoveu no ano letivo de 2021 o concurso de desenho intitulado: José Lins do Rego, a arte do escrever imortalizada no livro desenhar de um leitor. Nesse contexto o objetivo desse Relato de Experiência (DALTRO; FARIAS, 2019) é relatar como aconteceu o concurso de desenho na instituição supracitada. No total, 14 alunos participaram do concurso, produziram os desenhos que se encontram expostos em uma galeria na escola. O concurso de desenho oportunizou e intensificou nos discentes um envolvimento com o processo de pesquisa e criação no campo artístico, dando oportunidade e incentivando suas vivências enquanto estudantes, além de potencializar a realização dos seus projetos de vida.

Palavras-chave: Concurso de desenho, Habilidades artísticas, Criatividade, Relato de Experiência.

INTRODUÇÃO

O isolamento social sugerido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para contenção do Coronavírus que causa a COVID-19 mudou drasticamente as vivências e as formas de interação humana. No contexto escolar, o ensino passou a ser remoto e, portanto, mediado por diversos recursos tecnológicos digitais e, por isso, as formas de selecionar os conteúdos e ministrar as disciplinas foram ressignificadas pelos docentes.

Nesse viés, a educação brasileira assumiu o modelo de Ensino Remoto Emergencial (ERE), ou seja, as atividades educacionais, em todos os níveis de ensino, passaram a ser mediadas por mídias digitais. Assim, os recursos digitais que antes dessa pandemia eram usados

¹ Licenciado em Artes Visuais pela Faculdade de Ciências Administrativas e de Tecnologia de Rondônia (FATEC). Professor de Arte da ECIT Cristiano Cartaxo.

² Licenciada em Letras-Língua Portuguesa no Centro de Formação de Professores (CFP), assistente escolar da ECIT Cristiano Cartaxo.

³ Mestra em Sistemas Agroindustriais pelo Centro de Ciência e Tecnologia Alimentar (CCTA) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Gestora da ECIT Cristiano Cartaxo, eglehna@gmail.com

⁶ Professor orientador: ós-doutorado em Ensino pela UERN. Doutorado em Linguística pela UFPB. Docente efetivo do DLPL/UFPB e permanente do Mestrado em Linguística e Ensino MPE/UFPB. Membro do VALPB/CNPQ; GRENAL/IFPB; LAFE/UFPB. Vice-Lider do PROVALE/UFPB/CNPQ.

pontualmente nas atividades didáticas passaram, de forma abrupta, a ser a alternativa principal para interação e para mediar as práticas de ensino.

Diante disso, os partícipes da comunidade escolar tiveram que readaptar suas práticas em função da situação sanitária que se apresenta. No que tange aos docentes, a maioria, inicialmente sem formação complementar nessa área, tiveram que readaptar suas práticas e transformar as atividades realizadas de maneira presencial para que ocorressem em mídias digitais, o que representa o enfretamento de inúmeras barreiras, sejam elas estruturais, por falta de suporte tecnológico e/ou psicológico, pela mudança abrupta da modalidade de ensino entre outras, o que exigiu deles uma postura de resiliência.

Essas dificuldades foram intensificadas para os docentes das disciplinas organizadas, a partir de atividades e práticas que envolvem a interação presencial para construção do conhecimento, a exemplo da disciplina de Arte. Sobre isso, Silva *et al.* (2020, p. 4) dizem que “A arte é a visão do sujeito expressa sobre o mundo, visão que está embutida na concepção, princípios, espaços, tempos e vivências”. Desse modo, as vivências propostas nessa disciplina precisaram ser ressignificadas devido as interações ocorrerem, predominantemente, pelas telas dos aparelhos tecnológicos.

Diante desta realidade, o professor de Arte da Escola Cidadã Integral Técnica (ECIT) Cristiano Cartaxo, localizada em Cajazeiras-PB, em agosto de 2021, desenvolveu o concurso de desenho intitulado: **José Lins do Rego, a arte do escrever imortalizada no livre desenhar de um leitor**, com o escopo de incentivar os alunos a demonstrar suas habilidades artísticas e criatividade a partir da criação de desenhos com esta temática.

Logo, o objetivo deste escrito é relatar como aconteceu o concurso de desenho na instituição supracitada, e para isto utilizamos as informações contidas no edital que regeu esta ação e nos registros da instituição mediante as etapas realizadas do concurso.

METODOLOGIA

O percurso metodológico da prática relatada foi definida e publicada em forma de edital, em que os alunos da ECIT Cristiano Cartaxo a partir da temática: **“José Lins do Rego, a arte do escrever imortalizada no livre desenhar de um leitor”** foram convidados a participar do primeiro concurso de desenho.

A apresentação do edital do concurso ocorreu de forma remota pelo *Google Meet* em agosto de 2021, após explanação, o docente proponente da disciplina de Arte e idealizador do



concurso orientou que os alunos com as inscrições homologadas se dirigissem a escola para pegar o papel apropriado no qual deveriam criar seus desenhos.

Sobre as especificações do desenho, ficou definido que: deveria ser feito em uma única folha; com os seguintes materiais: - grafite: lápis 6B; - desenho colorido: lápis de cor; Caberá ao participante todos os custos dos materiais utilizados para confecção do desenho; os desenhos deveriam ser elaborados com técnica livre e manual; sem moldura; deveria ser inédito, sem a representação de estereótipos (cópia ou modelo pronto); e coube à comissão organizadora e ao júri oficial definir trabalhos não apropriados para a competição.

Avaliação foi feita no período de 25 de agosto de 2021 à 06 de setembro de 2021, por uma comissão julgadora, composta por 03 membros (1 professor de Arte, 1 colaborador e 1 profissional da arte), sem ônus, designados, pela comissão organizadora. Os critérios avaliativos foram: Criatividade, Originalidade, Comunicabilidade com o tema proposto e Qualidade.

Sobre a premiação do concurso ficou definido para o **1º Lugar:** Kit para desenho, troféu do concurso e certificado de participação; **2º Lugar:** caderno de desenho, lápis de colorir e certificado de participação e **3º Lugar:** Brinde e certificado de participação.

Trata-se de um Relato de Experiência descritivo que é apresentado por Daltro e Faria (2019) como uma produção científica que parte da análise de uma vivência sobre o prisma de uma pessoa específica e que possibilita a compreensão de determinado fenômeno. Para as autoras, trata-se de “[...] como produção científica que, entretanto, performatiza através da linguagem a experiência do *um*, não enquanto centralidade estável, mas na condição de ponto de abertura e análise crítica” (DALTRO; FARIA, 2019, p. 224).

Os resultados apresentados correspondem as etapas do concurso, a apresentação dos prêmios e da premiação e os desenhos produzidos, dando ênfase aos três primeiros colocados, além da apresentação da galeria montada na escola com os 14 desenhos fruto desta proposta pedagógica. As descrições que compõe os resultados detalham com clareza e prioridade as nuances vivenciadas com a execução do concurso de desenho em tela, na qual os autores, que foram sujeitos ativos e participativos desse processo produtivo, baseados nesta vivência, descrevem com detalhes suas percepções e as dos alunos envolvidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da proposta apresentada por meio do regulamento anteriormente exposto aos alunos de primeira, segunda e terceira série da ECIT Cristiano Cartaxo nas aulas remotas de Arte pelo *Google Meet* os alunos interessados se dirigiram até a escola para coletar a tela a ser

usada na criação do desenho, a partir da temática **José Lins do Rego, a arte do escrever imortalizada no livre desenhar de um leitor.**

Doravante o incentivo do professor de Arte, vários alunos mostraram-se interessados no concurso, no total 14 se dirigiram até a escola para buscar a tela conforme pontuou o regulamento para criação do desenho. Das quatorze inscrições homologadas no concurso, 07 corresponderam a alunos da 1ª série, 04 alunos da 2ª série e 03 da 3ª série dos cursos médios técnicos integrados em Informática e Contabilidade.

Conforme cronograma, dia 24 de agosto os alunos participantes entregaram suas criações ao professor proponente, no qual o mesmo fez contato com a comissão julgadora para apreciação dos desenhos recebidos, que diante dos critérios avaliativos retornaram ao referido professor suas notas diante da experiência profissional no âmbito da arte.

Para divulgação dos resultados, foi montado pelo professor de Arte um cenário no pátio da instituição supracitada. Participaram desse momento os professores da Área de Linguagens, a Gestão Escolar (Gestora, Coordenadora Pedagógica e o Coordenador Administrativo Financeiro), os alunos participantes, duas mães e uma avó que vieram prestigiar e acompanhar seus filhos.

No que concerne à certificação, todos os quatorze estudantes receberam certificados, apresentados na Figura 1.

Figura 1- Certificados do 1 Concurso de Desenho da ECIT Cristiano Cartaxo.



Fonte: Acervo do Docente (2021).

É importante destacar a importância da entrega dos certificados como forma de registro e reconhecimento da participação dos alunos. Isso contribui para que eles continuem motivados a participar de outros concursos, desenvolvendo assim suas habilidades artísticas.

Os três primeiros colocados receberam um troféu simbólico representado na Figura 2.

Figura 2- Troféu do 1º Concurso de Desenho da ECIT Cristiano Cartaxo



Fonte: Acervo do Docente (2021).

Semelhante ao certificado, o troféu simboliza a participação do evento, bem como permite aos três primeiros colocados a exposição em um lugar visível em suas residências, estimulando o aluno a continuar se expressando por meio da arte e do desenhar.

O primeiro colocado no concurso foi premiado com um *kit* de desenho, conforme mostra a Figura 3.

Figura 3- Premiação 1º lugar do Concurso de Desenho da ECIT Cristiano Cartaxo



Fonte: Acervo do Docente (2021).

O *kit* de desenho foi composto por caderno de desenho, lápis de colorir de madeira, giz de cera, canetas hidrográficas, folhas de papel tamanho A3 gramatura 180, papel A4 gramatura 120, borracha, apontador, lapiseira, esfuminho, lápis (9h, 8h, 2h, h, b, 2b, 3b, 6b e 9b), blocos de nota e pasta.

O *kit* da premiação buscou incentivar a vivência artística e a prática na linguagem do desenho, servindo este de suporte para que o estudante possa em seus momentos livres praticar e estudar mais sobre as técnicas de desenho que goste. Cada material disponibilizado na constituição do *kit* para o ganhador, buscou levar o mesmo a ter acesso a materiais que

sugeriram no decorrer do processo de construção do desenho para o concurso, sendo muitas das vezes citados pelos alunos que não tinham como ter acesso a estes materiais. Por isso, optamos por montar um *kit* que fosse alvo dos desejos dos estudantes e assim incentivar esses artistas na continuação de sua pesquisa e prática ao que se refere a linguagem do desenho e sua versatilidade.

O papel é o recurso básico para que possamos praticar e desenvolver os desenhos, auxilia o experientar artístico, e ao se ter diferentes tamanhos e gramaturas de papel, possibilitamos ao artista desenvolver processos criativos de desenho e assim observar as nuances que esse suporte nos permite.

O centro do lápis preto usado para desenhar é constituído por uma mistura de argila tratada com grafite moído, que define a gradação do lápis, pois, quanto mais argila e menos grafite, mais firme e claro será o lápis e quanto menos argila e mais grafite moído tiver a composição do lápis, mais mole e escuro este será. Optamos por oportunizar o estudante a experimentação de vários lápis e seus usos na elaboração de seus esboços e finalização do processo em desenho, assim como a lapiseira que pode ser utilizada com a mesma serventia que os lápis comuns.

Os lápis de colorir representam um sonho de muitos artistas e o seu objeto de desejo, por isso o *kit* conta com alguns materiais de diferentes texturas e formatações para que assim o educando possa vivenciar e visualizar suas potencialidades no desenvolvimento criativo. Borrachas além de apagar, são ferramentas que possibilitam o desenhista elaborar e desenvolver efeitos, como por exemplo, o brilho de um cabelo.

O esfuminho é um bastão feito de papel firme enrolado e tem como serventia esbater o grafite, e seu uso é muito importante para quem desenha, pois dá ao desenho uniformidade. Temos seis espessuras de esfuminhos e seu adaptar na hora do uso vai depender muito de cada artista. sendo que precisamos ter em mente que o esfuminho serve para fazer sombras em nossos desenhos, espalhando e deixando mesmo uniforme e sem marca de riscos feitas a lápis.

O segundo colocado no concurso foi premiado com o *kit* de desenho, apresentado na Figura 4.

Figura 4- Premiação 2º lugar do Concurso de Desenho da ECIT Cristiano Cartaxo



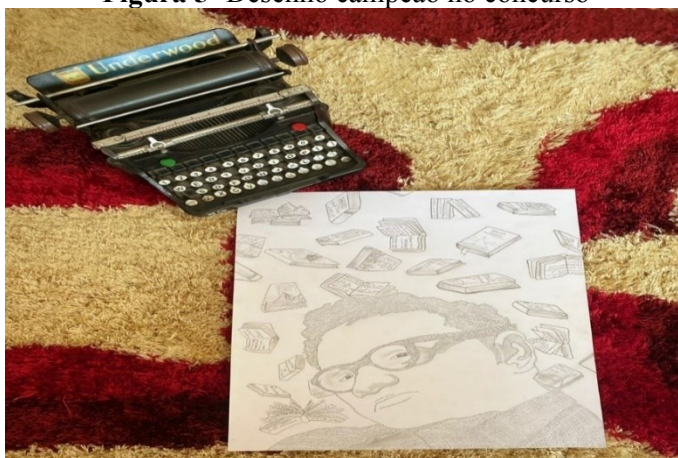
Fonte: Acervo do Docente (2021).

O *kit* de desenho foi composto por caderno de desenho, lápis de colorir de madeira, giz de cera, papel A4, borracha, apontador, lápis (2h, h, b, 2b), blocos de nota. Ao receber o *kit* é oferecida a oportunidade de os alunos potencializarem o desenvolvimento criativo e estudo de técnicas de desenho, tendo em vista que eles têm como hobby e até almejam trabalhar nessa área.

Consideramos ser de suma importância essas práticas pelos estudantes para além de momentos em sala de aula, por isso fomentamos e desenvolvemos momentos de incentivos na prática artística impulsionando a busca do autodidatismo em seus estudos, e esse *kit* possibilita que o educando possa ter suporte de materiais para seus estudos.

A partir da escolha dos jurados, o desenho que ficou na primeira colocação do concurso pode ser visualizado na Figura 5.

Figura 5- Desenho campeão no concurso



Fonte: Acervo do Docente (2021).

O desenho intitulado: **O primeiro e último: menino de engenho** foi criado pela aluna Thyffanny Leyllanny da Silva Santos. A aluna participante do concurso explorou o seu processo

criativo com uso da repetição do nome do escritor homenageado para compor sua criação artística. Fez uso exclusivamente do lápis grafite na construção de seu desenho, e usou uma folha branca de papel A, gramatura 180.

Em sua composição a estudante demonstrou o vasto acervo do escritor através dos desenhos representativos de livros, que traziam nomes e imagens referentes às obras de José Lins do Rego. Toda face do desenho é formada a partir da repetição do nome homenageado, em posições distintas e tamanhos uniformes, seguem de maneira contínua e levam o expectador a um estado de concentração para que assim possam perceber o uso do nome nessa constituição magistral.

Para Lavelberg (2013, p. 77-78):

Fazer desenho, ler o próprio trabalho e o dos colegas pode garantir ao aluno uma aprendizagem eficaz. Os desenhos que os alunos realizam na escola a partir da escolha de temas, técnicas e materiais a partir de suas ideias e motivação pessoal, podem ser considerados o motor de seu interesse e satisfação com a área de conhecimento, colaborando com o desenvolvimento artístico e estético do aluno.

Nesse contexto, através da apresentação dos desenhos para comunidade escolar, no momento da premiação, e depois de expostos na galeria os alunos incorporam a leitura de suas ações desenhistas, socializam as experiências das proposições aplicadas, ou seja, há o transcurso das aprendizagens.

Observamos na Figura 7 a entrega da premiação da aluna campeã no concurso de desenho.

Figura 7- Entrega do prêmio da aluna vencedora do concurso



Fonte: Acervo do Docente (2021).

A aluna relatou que foi um momento único em sua vivência estudantil, poder participar desse concurso e assim aflorar suas possibilidades. A mesma destacou que o processo criativo foi bem árduo, onde inicialmente pensou em colorir a imagem, mas que após pesquisas e experimentos chegou ao resultado final que foi apresentado diante da banca examinadora. Para a estudante, foi uma grande surpresa ter alcançado o resultado e isso a motivou a buscar participar de outros concursos, percebendo assim que sempre podemos ir mais longe do que imaginamos.

O desenho classificado em 2º lugar do concurso pode ser visualizado na Figura 8.

Figura 8- Desenho classificado em 2º lugar no concurso



Fonte: Acervo do Docente (2021).

O desenho intitulado: **José Lins do rego, o florir e resistir a tradição** foi criado pelo aluno Cicero Mikael Romão da Silva. O estudante utilizou a técnica de desenho realista e para isso fez uso do lápis grafite como matéria base para seu desenvolvimento. O jovem desenhista usou de conhecimentos como perspectiva, luz e sombra, dentre outros. Em sua composição o estudante fez uso de outras técnicas de pintura com lápis de colorir de madeira, o que enriqueceu mais ainda o seu trabalho.

Durante o processo de desenvolvimento do trabalho para sua participação no concurso, o estudante demonstrou interesse e motivou-se, mesmo estando em isolamento social devido a pandemia, buscou pesquisar e conhecer o escritor e suas obras que estava sendo referência para o concurso. Segundo o educando, o concurso positivou o seu projeto de vida e possibilitou novos horizontes artísticos para os seus estudos em desenho.

O desenho classificado em 3º lugar do concurso pode ser visualizado na Figura 9.

Figura 9- Desenho classificado em 3º lugar no concurso



Fonte: Acervo do Docente (2021).

O desenho intitulado: **Menino de engenho** foi criado pelo aluno Jeferson Angelo Brasileiro. O discente desenvolveu seu trabalho utilizando lápis de colorir e toda potencialidade de sua cartela de cor. Assim como os demais envolvidos nesse processo, o estudante estava em isolamento social devido a pandemia, e para isso recebeu suporte e orientações via grupo de WhatsApp. Com isso, o educando buscou conhecer o escritor homenageado e suas obras, e após sua pesquisa, desenvolveu o trabalho que leva o nome de uma das principais obras do escritor José Lins do Rego, e assim enfatizou em sua criação a obra que mais chamou sua atenção após seus estudos.

Para o estudante a busca pelo mundo multicolorido e sua obra, enfatiza o olhar sobre o menino que desbravou o mundo a sua volta. Em sua composição, ele fez uso de uma cartela de cores quentes e pra dar uma quebra nessa formação usou a cor azul em suas nuances contrapondo assim essa cartela. O menino que deslumbra o mundo a sua frente e potencializa, segundo o criador do desenho com o seu próprio olhar de mundo.

Vale destacar que todas as obras foram doadas pelos estudantes para a ECIT Cristiano Cartaxo, o que gerou uma continuidade desse concurso, com a organização do enquadramento desses e a criação de uma galeria de artes para que todos que visitem a escola possam ver e apreciar as criações dos estudantes. Com isso buscamos potencializar o protagonismo autêntico em nossos educandos, proporcionando experiências de aprendizagens significativas por meio de seus sentidos, criando assim, oportunidades de autoconhecimento e significação em suas vidas. A galeria, na figura 10, está disponível para visitação, assim como as obras para visitação e exposições em espaços diferentes que venham a ser convidados.

Figura 10- Galeria de exposição das quatorze obras do concurso de desenho



Fonte: Acervo do Docente (2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O concurso de desenho oportunizou e potencializou aos discentes um envolvimento com o processo de pesquisa e criação no campo artístico, dando oportunidade e incentivando suas vivências enquanto estudantes, além de revigorar a realização dos seus projetos de vida. Para nossa escola, foi uma oportunidade de fortalecer vínculos, e assim poder manter os educandos animados e incentivados diante o período de isolamento social. A visibilidade desse processo construtivo foi de muito valia para nossa instituição.

O concurso contribuiu para formação do protagonismo autêntico, o desenvolvimento da sua autonomia enquanto estudante pesquisador, substanciou e contribuiu para suas vivências no campo artístico e por fim oportunizou o contato do estudante com o processo de seleção por editais. Com isso entendemos que foi um processo que contribuiu para o desenvolvimento integral do educando e seu projeto de vida.

Esse momento oportunizou-nos um crescimento profissional, onde pudemos aprender muito mais com os discentes. Com isso consideramos que o processo mesmo tendo sido árduo, desafiador, foi validado pelo resultado e oportunidades dadas à cada estudante que vivenciou esse momento. Mesmo diante de uma pandemia, conseguimos realizar um concurso tão rico em detalhes e cheio de momentos de divisão de conhecimentos e trocas de experiências. Ao se idealizar uma proposta de intervenção como essa em tempos normais já é desafiador, e quando se faz tal proposição em meio a um isolamento social, as incertezas são inúmeras, mas o resultado válido e perceptível aos olhos de quem aprecia a pesquisa e vivencia em Arte foi evidente. Consideramos que as experiências foram enriquecedoras para todos os envolvidos e que fica a certeza de uma aprimoração dos laços educativos de nossa escola para com nossa comunidade escolar.

Ao planejar o concurso, traçamos objetivos bem específicos, metas e prazos. Ao final, pudemos avaliar que tais objetivos foram alcançados e, com êxito cada etapa foi concluída



como o planejado, e com isso voltamos a mensurar o quão importante é o processo de planejamento para que as ações ocorram com potencialidades.

Após todo o processo competitivo, tivemos de forma presencial, seguindo todas as normas de segurança estabelecidas pela organização mundial de saúde, a culminância e premiação do concurso. Esse momento foi gratificante para todos, após muitos meses distantes da escola, pudemos voltar ao solo educativo e juntos celebrar as conquistas de nossos educandos. Foi um momento de falas motivadoras, dicas e trocas de experiências, e a presença de familiares dos estudantes nessa celebração veio a tornar único tal vivência. Percebemos o quão importante se faz a presença da família no conduzir educacional dos estudantes, onde a fala destes presentes na solenidade de premiação do concurso, contribuiu e potencializou a vontade dos discentes e docentes na realização de ações que promovam as vivências de integração entre família e escola.

Já se planeja a segunda edição do concurso, e a elaboração do edital para o mesmo já se encontra em construção. A continuidade dessa ação ocorrerá, tendo em vista o êxito que a mesma teve diante dos nossos estudantes e seus familiares, contribuindo para a motivação e permanência dos mesmo em busca da sua realização pessoal, já que acreditamos que a possibilidade de apropriação de conhecimentos, como os pertinentes aos desenhos, possam contribuir para uma formação estável dos discentes, com vistas, inclusive, a sua inclusão no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

DALTRO, Mônica Ramos.; FARIA, Anna Amélia de. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 223-237, jan./abr. 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/43015> Acesso em: 14 jul. 2022.

INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO - ICE, **Escola da escolha ensino: Palavras fáceis para explicar coisas que parecem difíceis**. Ensino Médio, 2a. ed. ICE, 2019.

SILVA, M. J. da. *et al.* Arte-educação: a importância da arte no ensino aprendizagem. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 7., 2020, Campina Grande. **Anais[...]** Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA17_ID7433_25092020153241.pdf Acesso em: 21 jul. 2022.

IABELBERG, Rosa; TRINDADE, Rafaela Gabani. **Arte infantil: do pré-simbolismo ao abstracionismo**. ARS, São Paulo, ano 7, n. 14, p. 87-96, 2009.